



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

**ATA DA 47ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR**

01 Ao vigésimo sétimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às 9h20,  
02 no Auditório da Reitoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do  
03 Ceará, situado na Rua Jorge Dumar, 1703, reuniu-se o Conselho Superior do IFCE, em  
04 reunião convocada e presidida pelo Presidente Virgílio Augusto Sales Araripe.  
05 **Fizeram-se presentes os Conselheiros (as):** Adriana da Rocha Carvalho (representação  
06 docente), André Chaves de Brito (representação docente), David Aurélio Lima Silveira  
07 (representação docente), Paulo Sérgio de Brito (representação docente), Raimundo  
08 Leandro Neto (representação docente), Francisco Herli Barros (representação técnico-  
09 administrativo), Francisco José Zogob (representação técnico-administrativo), Francisco  
10 Renato Alves de Sousa (representação técnico-administrativo), Tobias Sousa Caetano  
11 (representação técnico-administrativo), Gélica de Melo Evangelista (representação  
12 discente), Sabrina dos Santos Ribeiro (representação discente), Francisco Helder Caldas  
13 Albuquerque (representação dos diretores-gerais), Jackson Nunes e Vasconcelos  
14 (representação dos diretores-gerais), Raimundo Eudes de Souza Bandeira (representação  
15 dos diretores-gerais), Rodrigo Freitas Guimarães (representação dos diretores-gerais),  
16 Nágyla Drumond (representação do setor público). **Demais presentes:** Samuel Vieira  
17 Dias, Márcio Damasceno, Bárbara Suellen Ferreira Rodrigues, Fabiano Geraldo  
18 Barbosa, Fabrício Américo Ribeiro, Ana Cláudia Uchôa Araújo, Janser Nobre Oliveira,  
19 Francimara Teixeira, José Wally Menezes, Zandra Dumaresq, Joaquim Branco de  
20 Oliveira. Havendo *quorum* regulamentar o presidente Virgílio Araripe, cumprimentou a  
21 todos e iniciou os trabalhos. **1. Informes do Presidente:** O presidente informou sobre a  
22 participação dos gestores do IFCE na Reditec em João Pessoa. Falou sobre as discussões  
23 da reunião, colocando que lá foram apontados caminhos para que a rede federal tratasse  
24 de temas como acesso, permanência e êxito. Falou também que durante a Reditec houve  
25 a apresentação das experiências exitosas e o IFCE foi representado com uma  
26 experiência do campus de Umirim. Falou também sobre a solenidade da entrega da  
27 medalha do mérito educacional e homenagem aos aposentados e ex-diretores, cujos  
28 nomes foram aprovados no conselho. Agradeceu a presença de todos os conselheiros e  
29 destacou a prioridade que todos têm dado ao Conselho Superior. **2. ORDEM DO DIA:**  
30 **2.1 - Aprovação da Ata da Reunião Anterior:** A ata da 45ª reunião ordinária foi  
31 encaminhada aos endereços eletrônicos dos Conselheiros para apreciação prévia no dia  
32 21/11/17. Em plenária a Ata foi posta em deliberação e aprovada por unanimidade, com  
33 a correção da palavra “para” na linha 91, que estava digitada de forma errada. **2.2 –**  
34 **Aprovação das Resoluções Ad Referendum:** Não houve expedição de resoluções *ad*  
35 *referendum* no período. **2.3 – Processo Eleitoral dos campi que completam 5 anos de**  
36 **funcionamento. Relator:** Tássio Lofti. O relator esclareceu que esta consulta para  
37 escolha de diretor-geral é regulamentada pela lei de criação dos institutos federais e  
38 esclareceu que estas unidades não participaram do último processo porque ainda não  
39 tinham 5 anos completos de funcionamento. Esclareceu da necessidade de já iniciar o  
40 processo, mesmo só se completando 5 anos de funcionamento em março, explicando  
41 que o prazo para execução de todos processo é de 90 dias e existem condicionantes,  
42 como o calendário letivo das unidades que devem participar da consulta. Disse que o



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85	<p>objetivo da pauta é apreciar as regras iniciais e deflagrar o processo com a escolha da comissão do Conselho que irá conduzir as eleições. Apresentou o Decreto 6989, de 20/10/09, que regulamenta o processo de escolha de dirigentes no âmbito dos institutos federais e um quadro resumo com as principais atividades a serem realizadas e propostas de prazos limites. Posto em discussão: Professor Virgílio destacou a necessidade da observação do calendário, pois seria importante que todas as unidades realizassem o processo no mesmo período. Após isso, ficou decidido que o processo ocorrerá em turno único e iniciada a escolha da comissão que, no âmbito do Consup, irá coordenar este processo até o fechamento do relatório da Comissão Central. A comissão do Consup ficou composta por Helder Caldas (titular – representação diretores-gerais); Dijauma Honório (suplente – representação diretores-gerais), André Chaves (titular – representação docente), Adriana Rocha (suplente – representação docente), Francisco Zógob (titular – representação TAE), Tobias Caetano (suplente– representação TAE), Gélica de Melo (titular – representação docente) e Sabrina Ribeiro (suplente – representação discente). O relator falou que esta comissão terá todo suporte da Diretoria de Desenvolvimento Institucional neste trabalho inicial com o suporte de documentos e legislação. Professor Helder perguntou sobre o mandato dos novos diretores. Professor Virgílio esclareceu que, conforme parecer da Procuradoria Jurídica, o mandato será mais curto e encerrará junto com o de reitor e demais diretores que já passaram por este processo. Renato perguntou sobre a distribuição de cada etapa do processo eleitoral. O relator esclareceu que serão encaixadas dentro desse período de 90 e que as datas de cada uma serão definidas pela comissão que vai alinhar as etapas à legislação.</p> <p><b>Documento Gerado: Resolução Nº 108/2017 2.4 – Termo de Cooperação entre IFCE e Sejus – Projeto Segunda Chance. Relator: Márcio Damasceno.</b> O relator explicou que esta é uma iniciativa de inclusão que envolve três parceiros: Ministério da Educação, Secretaria da Justiça e IFCE. Após isso apresentou o projeto “Ressocializar”, mostrando a equipe de elaboração do projeto e a sua justificativa, baseando-se em dados que evidenciam que 52% da população carcerária não possuía nem o ensino fundamental completo, mas que 94% desta população manifestou interesse em trabalhar ao saírem da prisão. Disse que todo projeto foi feito consultando a Sejus e que o IFCE será responsável pela oferta de cursos que promovam a qualificação profissional. Apresentou os cursos que serão ofertados, num total de 44 turmas, nos cursos de eletricitista predial, operador de computador, eletricitista industrial e bombeiro hidráulico, todos na modalidade semipresencial. Disse que estes foram os cursos recomendado pela Sejus. Também falou que a equipe de TI da Sejus está trabalhando para desenvolver o acesso dos apenados ao moodle, com todo cuidado necessário à questão de segurança. Também apresentou como será feita a seleção dos alunos e disse que a coordenação do projeto, indicação do reitor, ficará com a pedagoga Flávia Carvalho, do campus de Fortaleza. Explicou que projeto terá duração de dois anos e deverá contribuir com a capacitação e reingresso na sociedade de cerca de 1500 pessoas. Posto em discussão: Professor Virgílio disse que esta é uma grande contribuição que o IFCE estará dando para tentar recuperar estas pessoas e será importante a atuação da instituição neste projeto. Zandra complementou a informação, ressaltando que em paralelo a capacitação,</p>
--	---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128	<p>a Proext está pensando em trabalhar com as famílias, com uma equipe multidisciplinar, pois, segundo a Sejus, quem tem mais chance de ressocializar é quem tem o apoio da família. Adriana parabenizou pelo projeto, reconheceu a importância do mesmo, ressaltando que essa é uma população que precisa de cuidados. Mostrou-se orgulhosa de participar desta instituição que vai fazer parte desse trabalho tão importante. Posto em votação: aprovado por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução N° 109/2017. <b>2.5 – Regimento do Periódico Mopuã. Relator:</b> Francimara Teixeira. A relatora explicou que este periódico seria importante para o programa de pós-graduação em artes, alavancando as publicações acadêmicas na área. Apresentou o regimento do periódico, sua periodicidade, finalidade e estrutura da publicação. Apresentou também o conselho editorial e suas atribuições, destacando que todo regimento foi construído com base em publicações já existentes. Posto em discussão: Professor Virgílio parabenizou a criação do periódico e frisou que o Departamento de Artes do IFCE é referência nacional e com o periódico seria possível pensar em ultrapassar fronteiras. Paulo parabenizou toda equipe envolvida na elaboração do periódico, que irá contribuir para que a instituição se projete cada vez mais, tanto no nível tecnológico quanto artístico. Wally reforçou a importância do periódico para o programa de pós-graduação do instituto, pois traz oportunidade de internacionalizar, contribui para que o programa adquira a avaliação necessária. Posto em votação: aprovado por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução N° 116/2017. <b>2.6 – Autorização para nomenclatura de novo bloco didático no campus de Iguatu. Relator:</b> Joaquim Branco. O relator disse que, como ex-aluno do homenageado, sentia-se honrado em apresentar essa sugestão para o Conselho. Apresentou a biografia do professor João Gualberto Filho, falando que o mesmo exerceu o magistério por mais de 60 anos, tendo iniciado a vida de professor na instituição em 1963, como professor de matemática, até a sua aposentadoria em 1991. <u>Posto em discussão:</u> Professor Virgílio disse que a indicação atende a resolução, pois trata-se do nome de uma pessoa falecida, que tem identidade local, teve atuação no campus e sua lembrança motiva as gerações futuras. Eudes falou que teve o privilégio de ser aluno de João Gualberto e disse se recordar dele com muito carinho, pois era um dos poucos professores que conversava e ouvia os estudantes, ficava no pátio, foi amigo de todos os ex-alunos e foi uma figura importante na região, sendo uma justíssima homenagem. <u>Posto em votação:</u> aprovado por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução N° 110/2017. <b>2.6 – Atualização do PPC da Especialização em Educação Profissional e Tecnológica do campus Iguatu. Relator:</b> Joaquim Branco. O relator explicou que este era um curso que o campus já ofertava desde antes de ser instituto e que, com a chegada de novos professores e novas demandas, precisou passar por uma reformulação. Apresentou os dados do curso, regime de disciplina em semestres, duração e carga horária de 420h. Mostrou que o curso está dividido em três núcleos de formação, que são gestão educacional, planejamento educacional e políticas de educação. Por fim, apresentou as principais alterações, que estavam na modernização dos PUDS e nomenclatura e carga horária de disciplinas. <u>Posto em discussão:</u> Não teve. <u>Posto em votação:</u> Aprovada por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução N° 111/2017. <b>2.7 – Atualização do PPC da Especialização em Planejamento e Gestão de Políticas</b></p>
---	--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171	<p><b>Públicas do campus Canindé. Relator:</b> Bárbara Rodrigues. A relatora fez uma apresentação do campus e mostrou que o curso começou a funcionar por uma demanda da região por formação em políticas públicas. Fez uma apresentação geral do curso, modalidade, número de vagas. Também falou sobre a concepção pedagógica do curso e da necessidade de competências de gestão contemporâneas, buscando desenvolver técnicas aplicadas à gestão pública mais atualizadas, daí a necessidade de mudanças no PPC. Apresentou as principais alterações, como a nova carga horária, novos docentes, troca de disciplinas e revisão de PUD's. <u>Posto em discussão:</u> Não houve. <u>Posto em votação:</u> Aprovado por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução N° 112/2017. <b>2.8 – Criação do curso Especialização em Ensino de Ciências da Natureza no campus de Caucaia:</b> Cícero Cavalcante. O relator apresentou o curso, informando que o mesmo seria ofertado na modalidade presencial, no turno noturno, com carga horária de 460 h/a e duração de 18 meses. Mostrou que o público-alvo são pessoas com nível superior na área que atuam ou desejem atuar em escolas públicas e privadas na área de ciências. Apresentou as etapas do processo de seleção, o processo avaliativo e a organização didática (núcleo comum - 180h e núcleo especializado - 160h) do curso. Disse que o grande diferencial do curso é trabalhar as ciências de forma interdisciplinar. Por fim, apresentou o quadro de professores. <u>Posto em discussão:</u> Leandro pediu esclarecimento sobre a questão do aperfeiçoamento, como o aluno conta para o instituto, já que prevê a possibilidade de um certificado de aperfeiçoamento. O relator esclareceu que este aluno não pode contar como concluído e que a equipe vai fazer um trabalho forte de acompanhamento para evitar a evasão e que o aluno conclua todo curso. Leandro disse que acha válido, especialmente para os alunos, pois perder totalmente seria um prejuízo grande. Marlene esclareceu que essa certificação é de base legal, dá possibilidade de progressão, e é contabilizado como aluno para a instituição, estando previsto em lei. David disse que viu no PPC que existem as disciplinas de tópicos avançados em ciência da natureza 1 e 2 e perguntou como que o professor trabalhará nas análises sem trabalhar as disciplinas isoladamente? O relator esclareceu que trabalhou as próprias ciências, individualmente, estão se fragmentando e os professores estão querendo dar aula apenas de tópicos específicos. Falou que a ideia é, justamente, um resgate a origem da ciência e precisa das ciências trabalhando juntas, refazendo a integração, buscando quebrar essa barreira da disciplina e melhorando a formação dos estudantes. Jackson questionou o público-alvo, a possibilidade de que o profissional venha de qualquer área da educação, não necessariamente licenciado em ciências. O relator explicou que o objetivo é captar profissionais que já estão em sala de aula e a especialização possa somar com a experiência que ele já tem. <u>Posto em votação:</u> Aprovado por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução N° 113/2017. <b>2.9 – Criação do curso Especialização em Ensino das Ciências Humanas no campus de Caucaia. Relator:</b> Fabrício Ribeiro. O relator falou da concepção do curso, que propõe práticas separadas entre geografia, história, filosofia e sociologia, mas de forma que todas estejam integradas entre si. Disse que o curso será presencial, no turno noturno, a carga-horária do curso e o público-alvo. Justificou a criação do curso e a grande demanda por qualificação no município e região. <u>Posto em discussão:</u> Rodrigo contextualizou a história do campus de Caucaia,</p>
---	--



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214	<p>que nasceu com o intuito de atender o complexo portuário do Pecém, e, por isto, o campus ficou bem focado na área de tecnologia. No entanto, ao chegar lá, percebeu-se que o município era muito maior e o instituto deveria ampliar seu espectro de atuação, até porque a população clamava por outros cursos e outros eixos e nossa relação com a secretaria de educação fez com que pensássemos nisso. Disse que a população de Caucaia acredita no IFCE e a iniciativa do corpo docente, que queria trabalho e queria ocupar os espaços do campus no turno da noite, fez nascer esse curso que irá ajudar a população do município de Caucaia. <u>Posto em votação:</u> Aprovado por unanimidade.</p> <p><b>Documento Gerado:</b> Resolução Nº 114/2017 <b>2.10 – Criação do curso Especialização em Ensino na Educação Básica no campus de Maranguape. Relator:</b> Fabiano Barbosa. O relator destacou a relevância do projeto para Maranguape, que é um município com 126 milhões de habitantes e é o 12º do Ceará em número de docentes. Falou que no município e região existem 99 escolas que atuam na educação básica, o que mostra um público em potencial para ser atendido por esta especialização, que visa qualificar os docentes que já atuam na área na cidade, além de contribuir com atualização da prática pedagógica destes professores. Ressaltou que a formação docente exige um processo de atualização permanente, construindo pontes entre conhecimentos acadêmicos e sua atualização em produtos e processos educativos na educação básica. Apresentou também a estrutura curricular, e a carga horária do curso, 400h/a. <u>Posto em discussão:</u> Virgílio disse que o campus de Maranguape já está com uma equipe boa para iniciar o seu funcionamento, sabemos que são capacitados e, por meio desse trabalho, poderemos ajudar a formação desses profissionais. <u>Posto em votação:</u> Aprovada por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução Nº 115/2017. <b>2.11 – Atualização do PPC do curso de Engenharia de Controle Automação do campus de Maracanaú. Relator:</b> Samuel Dias. O relator falou que curso foi criado em 2013, e implantado no semestre 2014.1. Informou que o curso está no sétimo semestre, observou-se os pontos ao longo desse período e as atualizações propostas são realmente necessárias. Apresentou os dados gerais do curso e as alterações requeridas, como exclusão e inclusão de pré-requisitos em algumas disciplinas, criação de disciplinas optativas e ampliação da carga horária de algumas disciplinas, além da atualização as referências bibliográficas. <u>Posto em discussão:</u> Não houve. <u>Posto em votação:</u> Aprovada por unanimidade. <b>Documento Gerado:</b> Resolução Nº 117/2017. <b>2.13 – Atualização do PPC dos cursos técnicos em Agropecuária (integrado e subsequente) do campus de Umirim. Relator:</b> Janser Nobre. O relator disse que o curso técnico em agropecuária do campus de Umirim já tem 8 anos de funcionamento e, por isto, algumas mudanças estavam sendo sugeridas. Apresentou as mudanças no curso integrado, especialmente alterações na base comum, com ampliação da carga horária das disciplinas de geografia e história. Também apresentou proposta de mudança com oferta de espanhol como optativa para os anos e fundamentos da informática, além de mudanças também na parte profissionalizante visando modernizar o curso e atender às normativas da PROEN. Depois apresentou as propostas de alteração do PPC do curso subsequente, com a adequação da carga horária da hora aula de 50 para 60 minutos e a inserção de disciplinas como manejo de pragas e doenças, forragicultura e pastagem, administração</p>
---	---



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

215 e economia rural, junção de disciplinas e alteração de carga horária de outras. Finalizou  
216 a apresentação falando da referência do campus de Umirim na área e da necessidade de  
217 modernizar os currículos para continuar ampliando a área de atuação. Posto em  
218 discussão: Não houve. Posto em votação: Aprovadas por unanimidade. **Documentos**  
219 **Gerados:** Resoluções Nº 118/2017 e 119/2017. **2.14 – Regulamento de Organização e**  
220 **Implantação de Disciplinas Extracurriculares. Relator:** Ana Cláudia Uchôa. A  
221 relatora explicou que regulamento tem o objetivo de garantir currículos com maior  
222 fluidez, sintonizados com o que está acontecendo no mundo lá fora e antenados com as  
223 principais mudanças emergentes. Disse que esse papel será cumprido com as disciplina  
224 extracurriculares, que, para serem ofertadas, irão seguir os procedimentos normativos  
225 legais, sendo possível fazer o procedimento pelo sistema q-acadêmico. Disse que esta  
226 será mais uma ferramenta para o discente diversificar sua formação no IFCE e que a  
227 função destas disciplinas é promover um conceito de rede, vinculado ao grande eixo  
228 tecnológico e não a um curso. Esclareceu que, embora extracurricular, é concebida  
229 como disciplina e deve seguir o mesmo desenho pedagógico, com PUD e uma carga  
230 horária mínima de 40h e máxima de 80h. Explicou, também, que os docentes não  
231 podem ultrapassar o teto de 8h ofertadas de forma extracurricular, pois esta oferta não  
232 pode prejudicar o andamento das disciplinas obrigatórias. Disse, ainda, que a disciplina  
233 vai estar associada a um nível de ensino (técnico ou superior) e que a autorização da  
234 oferta desta disciplina extracurricular será realizada pelo gestor de ensino do campus. A  
235 relatora também explicou que para que a disciplina seja efetivada, tem que haver, no  
236 mínimo, cinco estudantes matriculados e que o estudante só pode fazer disciplina  
237 extracurricular se tiver matriculado no mínimo previsto, que são 12 créditos, ressaltando  
238 que, durante todo o percurso formativo, cada estudante só pode cursar 5  
239 extracurriculares. Posto em discussão: Jackson disse que a ideia é fantástica, que, nos  
240 campi, já estavam aguardando por este regulamento. Ele questionou a parte do  
241 regulamento que limita a três disciplinas por semestre para cada professor. Disse que  
242 achou pouco, sugerindo ampliar para quatro e citou um caso específico de Tianguá,  
243 onde as aulas de educação física só podem ser extracurriculares. Leandro perguntou se  
244 uma disciplina que está na matriz de um curso poderia ser extracurricular para outro  
245 curso, assim não impactaria na carga horária do professor, uma vez que a disciplina já é  
246 ofertada regularmente. A relatora explicou que quando estabeleceram o máximo de três  
247 disciplinas foi para que as extracurriculares não permitissem que os professores se  
248 desvinculassem das disciplinas obrigatórias, mas que podia ser revisto. Ela também  
249 esclareceu que a intenção da PROEN é que as disciplinas curriculares sejam um plus no  
250 currículo e que ela seja, de fato, extra e não associada a um curso específico para  
251 também fomentar que docentes de diversos cursos estudem juntos. Reuber disse que não  
252 vê problema em alterar para quatro disciplinas por professor e ampliar o máximo da  
253 carga horária para 12h. Posto em votação: Aprovada por unanimidade com as alterações  
254 propostas pelo conselheiro Jackson Nunes. **Documento Gerado:** Resolução Nº  
255 120/2017. **2.15 – Proposta de alteração do ROD. Relator:** Armênia Chaves. A  
256 relatora explicou que as alterações são referentes ao regulamento que foi construído e  
257 aprovado pelo CONSUP que trata da oferta de disciplinas extracurriculares. Explicou



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ**  
**CONSELHO SUPERIOR**  
**SECRETARIA DOS CONSELHOS**

258 que foi observada a necessidade de construir alguns regulamentos para não alterar o Rod  
259 constantemente. Disse que com a nova redação, este dispositivo ficar mais aberto e dará  
260 a possibilidade de que alguns regulamentos sejam feitos na Proen. Apresentou a  
261 alteração da redação no Art. 265 do ROD. Posto em discussão: Não teve. Posto em  
262 votação: Aprovada por unanimidade. **Documento Gerado**: Resolução Nº 122/2017.  
263 **2.16 – Apresentação do PAINT. Relator**: Cláudio Karan. O relator apresentou o plano  
264 de atividades da auditoria interna para 2018. Esclareceu que este plano precisa ser  
265 aprovado pelo Conselho e analisado pela CGU e informou que a CGU ainda não tinha  
266 enviado a manifestação e que o prazo dela já tinha acabado. Explicou que o PAINT foi  
267 construído encima de uma demanda da instituição, focando o trabalho encima do  
268 controle. Disse também que foi feito um questionário e, a partir das respostas, foi feita  
269 uma pontuação e elencados os temas passíveis de serem auditados. Mostrou os pilares  
270 que nortearão o trabalho da Audin. Por fim apresentou a lista de ações do Paint 2018 e  
271 outras atividades desenvolvidas pela a auditoria, como monitoramento, assistência aos  
272 analistas dos órgãos de controle e capacitações. Posto em discussão: Professor Virgílio  
273 pediu para que a área de licitações e contratos, independente do ranking estatístico,  
274 fosse auditada, pois a aplicação do recurso público sempre merece atenção da auditoria.  
275 O relator concordou, disse que a estatística apresentada iria nortear os principais  
276 trabalhos, mas que isto não significava que iria fazer só o que ali estava e tampouco na  
277 ordem do ranking. Posto em votação: Aprovada por unanimidade. **Documento**  
278 **Gerado**: Resolução Nº 121/2017. **3 – INFORMES DOS CONSELHEIROS**: Não  
279 houve. E, nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de todos,  
280 informou que dia 15 de dezembro acontecerá o Natal da Reitoria e disse que o convite  
281 era extensivo a todos os conselheiros. Afirmou que o papel dos mesmos era de grande  
282 relevância para o desenvolvimento da instituição e que todos ali estavam  
283 desempenhando com grande responsabilidade, e deu por encerrada a reunião às 13h25.  
284 Para constar, eu, Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola, secretariando os trabalhos, lavrei  
285 a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e pelo presidente.

-----  
Virgílio Augusto Sales Araripe

**Presidente do Conselho**

-----  
Rebeca Casemiro de Oliveira Loiola

**Secretária dos Conselhos – em exercício**